



# 31

# Informativo PHS

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 050201756-2/2003  
ECT / DR / RJ  
EMPRESA  
INSTITUTO DE PESQUISAS  
HUMANISTAS E SOLIDARISTA - PHS  
CORREIOS

Partido Humanista da Solidariedade - Ano XI - Edição 148 - 15 de Setembro de 2008

## O Modo PHS de Governar

### O MODO PHS DE GOVERNAR:

**PARTICIPAÇÃO, HUMANISMO E  
SOLIDARIEDADE**



PAULO ROBERTO MATOS  
PHILIPPE GUÉDON

IPHS - INSTITUTO DE PESQUISAS HUMANISTAS E SOLIDARISTAS  
2.008

Nos dias 17 de outubro, sexta-feira à tarde, e 18 de outubro, sábado pela manhã, o PHS e o IPHS estarão recebendo todos os Prefeitos e Vice Prefeitos eleitos pela nossa Legenda no dia 5.10, na presença dos Presidentes das Regionais.

Claro que ainda poderemos eleger um Prefeito no 2º Turno, mas se for o caso, merecerá tratamento diferenciado a partir de sua vitória. No momento, não podemos perder tempo para aproveitar essa preciosa fase de transição, cheia de exigências, oportunidades e...ameaças..

De que se trata? De apresentar aos eleitos "O Modo PHS de Governar". O Partido não pode perder a ocasião de passar aos nossos Mandatários a idéia de COESÃO; não somos um arquipélago de mandatários isolados, somos uma FORÇA COESA. Temos balizamentos (O Modo PHS de Governar), temos instrumentos (PHS, IPHS, FUNSOL, dois sites, um Informativo), temos Mandatários em Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional e temos uma vivência considerável. E estamos montando uma organização para atuar, de modo incisivo e eficaz, junto aos Ministérios.

Os Presidentes das Regionais serão convidados a reproduzir nossa apresentação aos seus novos Vereadores. Não seria viável, infelizmente e por razões para lá de óbvias, chamar a todos à Brasília. Mas queremos criar essa consciência: não estamos sós, nenhum de nós vai desempenhar o seu mandato deixado a si mesmo. Todos os mandatários vão gerar uma rede; o Prefeito PHS não é um só e isolado, pois ele conta com todos os seus colegas. Via Internet, e-mail ou site, ele vai dispor da vivência diária dos Companheiros. O problema do Município A talvez já tenha sido enfrentado e equacionado pelo município B. Tão fácil! Basta pertencermos a um PARTIDO, não a um aglomerado sem formas definidas nem sabor marcante. O PHS é a resultante de nós todos.

Um Prefeito carece saber se há verba em Brasília para tal fim? Olhe a Sede a postos, com o apoio de nossa Bancada. O Prefeito deseja fazer chegar um pleito em tal ou qual repartição? Pois estamos em Brasília, com Sede, computador, telefone e um equipe de escol.

Alguém deseja refletir, em ambiente sossegado, sobre determinado tema? Pois o IPHS irá organizar um Seminário específico em Petrópolis. Uma consultoria se faz necessária? O IPHS adotará as providências para estar presente no Município, levando técnicos gabaritados no

assunto.

Dezenas de Executivos e centenas de Câmaras Municipais linkadas pelos caminhos da net. Um por todos, e todos por um; novamente os Três Mosqueteiros (que eram quatro) Athos, Porthos, Aramis e d'Artagnan se materializam, agora sob forma de unidade partidária. Quem tem um problema, Prefeito, Vice ou Vereador, pois conta com todos os irmãos e irmãs na busca da solução.

Começemos por apresentar "O Modo PHS de Governar". São dicas, é a experiência de uma caminhada partidária e administrativa iniciada há mais de vinte anos.

Tomara que não falte um. A CEN estará entrando em contato com cada Regional para esse início de uma fase de grande crescimento, físico e conceitual, de nossa família PHS.

Até o dia 17, em Brasília!

## Pinga Fogo

01) Dia 18, 17h00, em Belo Horizonte, a Coligação PMDB / PHS, que apresenta como Candidato a vice Prefeito o Deputado Eros Biondini, irá apresentar o seu plano de Governo. Festa!

02) O Dr. José Antonio Starck teve a pachorra de contar. Sabem quantas fotocópias autenticadas relativas às nossas contas de 2.007 o TSE pediu? Pouquinho mais de 7.900. O Dr. Starck foi levar pessoalmente a Brasília. A gente acredita que ninguém tenha consciência do que é administrar Partido pequeno no Brasil.

03) Agora é o nosso Governo Federal que propõe uma fórmula de Reforma Política. Vira e mexe, chuta este ou chuta aquele, a fórmula sempre é muito parecida: lista fechada e cláusula de barreira. Esse negócio de dar acesso aos pequenos nos recursos do Fundo Partidário dói lá no fundo da alma de nossas grandes lideranças. Que desperdício, não é mesmo?

04) Por falar em desperdício, o "Pinga Fogo" lembra que, já faz um tempo, o publicitário Duda declarou à uma CPI, ao Brasil e ao mundo, que tinha recebido dinheiro de caixa 2 no Exterior, em pagamento dos serviços prestados ao PT. Sabem, tem coisas que acontecem com a gente que chegam a assustar. Claro que uma tal confissão deve ter tido conseqüências para Duda e para o PT, mas não lemos nada a respeito no jornal que assinamos. Deve ser vista cansada ou miopia. Alguém pode nos refrescar a memória? O PT deixou de receber cotas do Fundo Partidário a partir de que ano e mês? E Duda não trabalha mais para o Governo desde quando, mesmo? Obrigado pela lembrança.

05) O Partido pode ir fazendo as suas apostas, que se encerram em 05 de outubro (o papo do 2º turno é outra parada). Quantos Prefeitos o PHS vai eleger? Quantos Vice Prefeitos? Quantos Vereadores? Podem mandar mensagens para o IPHS, via e-mail, até o dia 05, de manhã. Publicaremos os resultados e os vencedores (quem chegar mais perto do número real).

06) E não é que tem um cidadão chamado Zóinho que pede votos com o seguinte slogan: "Já trabalhei demais. Agora, quero ser Vereador; vote em Zóinho". Pelo menos, o cara é franco.

07) O Informativo está publicando o quadro mais recente da Formação Política. Olhem, é retrato que força o respeito.

08) Amigos: estamos empenhados em campanhas sem grana, nem lenço nem documento, e brigando com gente que está gastando dinheiro a rodo. A tal da transparência foi pedida até antes da campanha, mas depois que começou, só ficaram os otários de sempre – nós inclusive e Graças a Deus – tentando fazer política limpa. O que se vê de armação por aí afora, levando Autoridades de roldão, dá para ser contado em prosa e verso. Reparem como os arautos da consciência "moitaram". Lamentamos ter que falar assim, mas só veremos alguma mudança se muitos cabritos berrarem.

09) Você, leitor ou leitora, certamente conhece um cidadão chamado Pedro Vieira Abramovay.. Esse senhor é o Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, responsável pelo texto de 27 páginas em data de 27 de agosto que diseca de modo esclarecido (sejamos educados) o tema da Reforma Política. Assim, os leitores do Infô já sabem: o cérebro por trás da reforma é o do Dr. Pedro Vieira Abramovay. Muito prazer.

10) Explica o alentado texto que foram realizadas amplas reuniões públicas, com UNE, CUT, Força Sindical

### INFORMATIVO PHS-31

Órgão interno de informação oficial do Partido Humanista da Solidariedade

**IPHS** - Instituto de Pesquisas Humanistas e Solidaristas

Rua Visconde de Uruguai, nº 53 - Sala 108 - Valparaíso - Petrópolis - RJ

CEP: 25.655-111 - **Tel./Fax:** (24) 2243-2637 - **E-mail:** iphs@iphs.org.br

**CNPJ:** 00.078.601/0001-17 - **Cadastro Municipal:** 71728

**Banco:** CEF Ag. 1651 Petrópolis - Op. 003 C/c: 00018690-0

**Gerente Geral:** Philippe Guedón

**Página do Instituto:** www.iphs.org.br

**E-mail:** iphs@iphs.org.br

**PHS** - Partido Humanista da Solidariedade

SDS bloco P nº 36 - Sala 408 - Edifício Venâncio III - Brasília - DF

**CEP:** 70393-902 - **Tel.:** (61) 3224-0141 - **Telefax:** (61) 3224-0726

**Página do Partido:** www.phs.org.br / **E-mail:** phs31@phs31.org.br

**Editoração:** Charles S. Santos - **Tel.:** (24) 2248-6671 / 8803-4491

**Impressão:** Tribuna de Petrópolis



CGT, CGTdoB, OAB, CONAMP, FIESP, CNI, CNBB, INESC, CFEMEA, Ethos e Transparência Brasil (dentre outros). O Infô é meio complicado das idéias e ousa perguntar: quem escolheu a amostragem das entidades da Sociedade Civil?

11) A redação do Infô fica meio temerosa ao ler coisas como: "Sem ingenuamente crer em meras alterações legislativas como solução de grande parte dos problemas de nosso sistema político, almeja-se o desestímulo a práticas hoje correntes que não vão ao encontro dos anseios do titular do poder soberano". Essa frase provocou-nos arrepios republicanos, e não nos causa impaciência em conhecer mais do pensamento do Dr. Abramovay.

12) Essa de "titular do poder soberano" não é meio de assustar? Quem será esse titular, em Governo democrático de três poderes independentes e harmônicos?

13 – O "Pinga Fogo" deixa a Reforma Partidária de lado e vai passear em outras praias. Queremos saudar o estrondoso silêncio da maior parte de nossas Regionais. Antigamente, Minas trabalhava em silêncio; pois o PHS do Brasil faz campanha em silêncio. Salvo quando dá alguma quizumba e o Presidente Paulo é chamado a dar uma de bombeiro.

14) O "Pinga Fogo" esteve com o Presidente Esdras Sousa e o Coordenador Político Antonio Costa, do RJ. Tranqüilos, como é de seu hábito, vêem essas próximas eleições com muito ânimo. Não vamos matar o peru de véspera, mas resultados expressivos devem ser alcançados em terras fluminenses.

15) Já que falamos em terras fluminenses, o "Pinga Fogo" quer deixar clara a sua posição: torce para que o Deputado Felipe Bornier volte a se incorporar plenamente à nossa Bancada Federal, que é hoje de TRÊS Parlamentares. 50 % de aumento não é para qualquer um... Muitos anos nas costas nos dão a certeza que nenhuma divergência resiste à uma conversa franca e sem posturas pré-definidas. Fica aqui o apelo de quem não imagina qualquer vantagem para quem quer que seja nesse desconforto passageiro. As mãos foram feitas para que nos cumprimentemos uns aos outros.

16) Os militantes do PHS sabem disso: na Roma antiga, as pessoas se cumprimentavam segurando com a mão o ante-braço do interlocutor. A razão era simples: impedir o outro de puxar o gládio ou qualquer outro punhal que pudesse ter. Quem se dava bem eram os canhotos, e a mão esquerda era chamada de "sinistra"... Mas, hoje, quando as mãos direitas se encontram e se

apertam, é testemunho de mútuo respeito e de alegria por estarmos juntos.

17) Em Porto Alegre, nossa candidatura a Prefeito conheceu problemas. O Presidente Paulo voou para lá. Aguardamos notícias.

18) Dia 17 e dia 18 de outubro. Senhor Prefeito eleito em 5 de outubro, Sr. Vice Prefeito eleito em 5 de outubro. Srs Presidentes das Regionais onde teremos elegido mandatários: anotem essas duas datas, por favor. Pois todos serão convidados a ir a Brasília para ouvir duas exposições sobre "O Modo PHS de Governar". Vamos começar a fazer o certo desde o primeiro dia; o "Pinga fogo" ficaria tristíssimo se tivesse que registrar que alguém não foi.

19) A Presidente Nelita está em febril atividade. Deu-nos o prazer de visitar a redação do "Pinga fogo", onde conheceu as nossas rotativas super-modernas e conversou com algumas centenas dentre os nossos redatores. Ficamos numa dúvida cruel: será SP que entrou na onda do RJ, ou o RJ que segue os passos de SP? O fato é que as nossas perguntas sobre as eleições em SP só mereceram uma resposta: um sorriso tranqüilo adornado as poucas palavras: "Esperem mais um pouquinho...".

20) Nosso caro Amigo Herbert nos envia uma ótima notícia de RO: foi papai de um garotão. Mas nos diz que está acompanhando os cuidados médicos que seu filho requereu logo nos primeiros dias de vida. Deus lhe faça superar logo esta fase. Ao papai e à mamãe o abraço solidário do PHS e do IPHS.

## Barrados teriam "janela partidária temporal"

25 de Agosto de 2008 - Uma das idéias do governo para amenizar o impacto da cláusula de barreira é a criação de uma jan

- \* Organizações, Empresas e Entidades
- \* Pessoas
- \* Datas
- \* Valores
- \* Localidades

*Integra do texto*

25 de Agosto de 2008 - Uma das idéias do governo para amenizar o impacto da cláusula de barreira é a criação de uma janela temporal para permitir que de

putados eleitos por legendas que não a ultrapassaram migrem para maiores sem sofrer sanções de fidelidade partidária. Juvenil Alves (PRTB-MG) admite que o mecanismo tende a diminuir as resistências à barreira. "Se for aprovada, é lógico que partidos menores terão que aceitar. E os deputados que tiverem condições de migrar para outros partidos vão migrar, sem dúvida", diz o deputado, confessando estar ele "disposto" a ser um destes migradores.

Outras alternativas para escapar da barreira também já são estudadas por deputados de partidos pequenos. "Não me preocupa essa discussão. Não sou contra. Tem como se juntar com outros partidos que têm coisas em comum, que se afinem ideologicamente. O meu partido, por exemplo, tem três deputados. Nosso objetivo, nas próximas eleições, é ter de sete a dez deputados eleitos. Se não der, nos juntamos com outros que elegeram um ou dois. Temos que ordenar melhor mesmo o sistema partidário", diz Miguel Martin (PHS-MG).

A fusão e incorporação de legendas para escapar da cláusula de barreira já foi uma tendência do curto período em que a lei anterior esteve em vigor. Algumas vingaram mesmo com o fim da cláusula. O PL, por exemplo, se juntou com o Prona para formar o atual PR. O Pan foi incorporado pelo PTB. Outros processos de fusões acabaram se desfazendo com a queda da barreira, como a união entre PPS, PHS e PMN, que por breves dias formaram o MD (Mobilização Democrática).

Ao todo, hoje, 18 deputados, 3,5% do total, estão em partidos com menos de uma dezena de parlamentares eleitos. Mas as chamadas cláusulas de desempenho não são uma invenção recente, nem brasileira, e são comuns à muitas democracias europeias. Por lá, inclusive, elas são até mesmo muito mais rigorosas. Os parlamentares de partidos que não ultrapassam as barreiras dos sistemas eleitorais da Alemanha e da Itália, por exemplo, não têm direito nem de assumir o mandato. Por aqui, o governo ainda tenta amortecer o impacto, não só da cláusula, mas de outros pontos polêmicos da reforma, prevista para ser votada no início de 2009.

"Não quero começar a discussão assumindo posição. Defendo uma longa negociação com todos. Agora é evidente que algum tipo de barreira temos que ter, porque não me parece razoável um sistema político com 30 partidos", contemporiza o líder do governo na Câmara, deputado Henrique Fontana (PT-RS).

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 11)(R.B.)

# Governo vai enviar ao Congresso documento sobre a reforma política

Raphael Bruno, Jornal do Brasil

BRASÍLIA - O governo envia, esta semana, ao Congresso Nacional, documento abrindo as discussões sobre a reforma política. O Palácio do Planalto evitou utilizar medida provisória ou projeto de lei, porque expressivo número de deputados e senadores consideram que o tema deve ficar restrito ao Poder Legislativo. Na proposta, elaborada pelos ministérios da Justiça e das Relações Institucionais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recoloca na ordem do dia o estabelecimento da cláusula de barreira, julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2007. Para poder funcionar normalmente, os partidos políticos teriam que eleger pelo menos dez deputados federais.

Mesmo sendo menos rigorosa do que a derrubada pela corte suprema ano passado, a iniciativa do governo atingiria, hoje, sete partidos com representação na Câmara, incluindo o PRB, do vice-presidente José Alencar, e o PSOL, da ex-senadora Heloísa Helena, terceira colocada nas últimas eleições presidenciais.

A cláusula de barreira é uma tentativa de restringir o número de partidos com representação no Congresso e naufragou por decisão do STF. A cláusula estava prevista em lei de 1995 para entrar em vigor a partir das eleições de 2006.

A norma previa que somente os partidos que atingissem 5% do total de votos nacionais para deputado federal, além de 2% dos votos em ao menos nove Estados, teriam direito à representação plena na Câmara. Após o pleito de outubro daquele ano, apenas sete partidos ultrapassaram a cláusula (PT, PMDB, PSDB, DEM, PP, PSB e PDT).

De acordo com o entendimento que o Tribunal Superior Eleitoral deu à questão na época, os parlamentares eleitos por partidos que não ultrapassaram a cláusula não seriam impedidos de assumir o mandato, mas não teriam direito a formar bancada, liderança e a disputar cargos em comissões e na mesa diretora. Além disso, ficariam de fora do rateio principal do Fundo Partidário e

teriam que partilhar, assim como as legendas que não conseguem eleger nenhum deputado, apenas 1% dos recursos.

Após as eleições, PV, PCdoB e PSOL entraram com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no STF alegando que a cláusula afrontava a Constituição, ferindo a representatividade democrática e criando parlamentares de segunda categoria. Os ministros do tribunal acolheram a ação por unanimidade. A decisão significou que seria necessário mais do que lei ordinária para implantação da cláusula. Uma emenda constitucional teria que fazer o trabalho.

### Alternativa

Com a decisão do Supremo, PECs surgiram, tanto na Câmara quanto no Senado, projetos recriando a cláusula, que nunca foram levados adiante. O mecanismo agora ganha nova chance com a reforma. De acordo com a sugestão do governo, a cláusula funcionaria nos mesmos moldes da anterior, mas atingiria apenas os partidos que não alcançassem no mínimo dez deputados federais eleitos.

Na prática, a nova barreira é muito mais flexível do que a anterior. Partidos que não a ultrapassavam, como os próprios PV e PCdoB, escapariam dela hoje por pouco. Em tese, o número menor de partidos afetados aumenta as chances da ideia prosperar, apesar da exigência de, por ser emenda constitucional, quorum qualificado, ou seja, de votos favoráveis de no mínimo três quintos da casa. A perspectiva já assusta alguns dos deputados membros de partidos que não ultrapassariam a barreira.

– Não deve existir a cláusula – reclama Juvenil Alves (PRTB-MG), único deputado de seu partido na Câmara. – É um instrumento de diminuição da representação democrática. Esta proposta não deveria ter sido retomada.

– O país já fez sua escolha pela manutenção da democracia e da liberdade partidária, conferindo a todos o direito de participar do processo decisório e impedindo a oligarquização – lembra Vitor Paulo, presidente nacional do PRB. – Como garantir a pluralidade política, sem permitir aos partidos menores a oportunidade de crescimento?

### Migração já começa a ser discutida no parlamento

Uma das ideias do governo para amenizar o impacto da cláusula é a criação de uma janela temporal para permitir que deputados eleitos por legendas que não a ultrapassaram migrem para maiores sem sofrer sanções de fi-

delidade partidária. Juvenil Alves (PRTB-MG) admite que o mecanismo tende a diminuir as resistências à barreira.

– Se for aprovada, é lógico que partidos menores terão que aceitar. E os deputados que tiverem condições de migrar para outros partidos vão migrar, – aposta.

– Não me preocupa essa discussão da cláusula. Não sou contra – diz Miguel Martin (PHS-MG). – Tem como se juntar com outros partidos que têm coisas em comum, que se afinem ideologicamente.

### Tendência

A fusão e incorporação de legendas para escapar da cláusula de barreira já foi uma tendência do curto período em que a lei anterior esteve em vigor. Algumas vingaram mesmo com o fim da cláusula. O PL, por exemplo, se juntou com o Prona para formar o atual PR. O Pan foi incorporado pelo PTB. Outros processos de fusões acabaram se desfazendo com a queda da barreira, como a união entre PPS, PHS e PMN, que por breves dias formaram o MD (Mobilização Democrática). Ao todo, hoje, 18 deputados, 3,5% do total, estão em partidos com menos de uma dezena de parlamentares eleitos.

– O centro da minha preocupação, agora, é criar ambiente para votar a reforma – contemporiza o líder do governo na Câmara, Henrique Fontana (PT-RS). – Não quero começar a discussão assumindo posição em alguma questão específica. Defendo uma longa negociação com todos os partidos. É evidente que algum tipo de barreira temos que ter, porque não me parece razoável um sistema político com 30 partidos.

## Notícias João Pessoa



## José Rodrigues diz que nível da campanha é bom e que vai para o 2º turno

O candidato à prefeitura de João Pessoa pelo PHS, José Rodrigues, disse nesta quarta-feira, 10, que a campanha se mantém num bom nível e que estará no segundo turno das eleições 2008. Rodrigues acredita

no crescimento da sua campanha, que segundo ele, já cresceu mais de 400% nas últimas pesquisas de intenção de votos, e que sua campanha está em franca ascensão nas ruas da capital.

"Acredito no crescimento do meu nome das próximas pesquisas eleitorais e com certeza estarei enfrentando Ricardo Coutinho no segundo turno", afirmou José Rodrigues. "De uma pesquisa para outra nós já registramos um crescimento de mais de 400%", acrescenta.

O candidato do PHS avaliou o nível da campanha como bom e assegurou que não há baixarias no guia eleitoral. "Não acho que a campanha está com um nível baixo, pois não tenho visto agressão pessoal. Criticar e denunciar as falhas da atual administração não é baixar o nível da campanha, é mostrar ao eleitor as fragilidades e inverdades do candidato Ricardo Coutinho", afirma.

José Rodrigues foi o último candidato da manhã a participar da I Semana de Conscientização Políticas, promovida pelo Grêmio Técnico Estudantil (Gretec) do Cefet-PB. Antes dele, se apresentaram os candidatos Francisco Barreto (PTN) e João Gonçalves (PSDB).

## José Rodrigues: capital é marcada por má gestão

O professor José Rodrigues, candidato a prefeito de João Pessoa pelo PHS, foi o entrevistado da tarde de ontem do programa Paraíba Agora, da Rádio 101 FM. Ele aproveitou o espaço para fazer críticas à atual gestão e dizer que a sua candidatura não tem vínculo com as forças políticas dominantes e pretende implementar um projeto de gestão pública para o município. O prefeitável comentou ainda a divulgação da relação dos candidatos "fichas sujas", afirmando que esse é um assunto de menor relevância. Se posicionou de forma contrária à realização de comícios, passeatas, carreatas e outros eventos políticos, pois segundo ele, "abrem brechas

para a corrupção" e defendeu a realização de mais debates.

O humanista voltou a afirmar que João Pessoa vem sendo marcada pela má gestão e pela corrupção. "Por conta da má gestão os recursos públicos foram basicamente direcionados para as partes mais elitizadas, enquanto o poder público não chegou até as áreas mais pobres", criticou, defendendo que a capital precisa de um projeto de redirecionamento de recursos para privilegiar as regiões mais humildes. Ele disse ainda que a atual gestão vem desperdiçando recursos com a publicidade. "Essa atual gestão gastou milhões em publicidade nos últimos quatro anos com a promoção pessoal", acrescentou.

José Rodrigues revelou que caso seja eleito dará prioridade às áreas de saúde e educação, que segundo ele, vêm passando por vários problemas. "O atual prefeito coloca como grande feito dele, durante quatro anos, a construção de cinco ou seis escolas. Imagine uma prefeitura do tamanho de João Pessoa o grande feito do prefeito ser a construção de quatro ou cinco escolas. Isso é um absurdo", criticou, afirmando que há uma carência de escolas e muitas das que existem estão em condições precárias.

Outro tema abordado foi a divulgação de uma lista de candidatos que afirmaram não possuir bem algum. "A Justiça Eleitoral foi atrás dos lisos mentirosos e esqueceu de checar por que alguns candidatos dizem ter poucos bens, quando ostentam outra coisa. Eu e o professor Francisco Barreto fomos os dois candidatos a declarar os maiores patrimônios. Restam dúvidas sobre os bens de outros candidatos. Isso deve ser investigado porque a população sabe que é um hábito de alguns políticos passarem os bens para o nome de terceiros ou laranjas. É preciso combater o enriquecimento ilícito e a corrupção", disse.

## Notícias Rondônia/RO

### Encontro de vereadores do PHS da capital reforça campanha

Na reunião com os candidatos a vereadores do PHS da capital e o candidato a prefeito de Porto



Porto Velho, o deputado federal Lindomar Garçon, na manhã de sábado no Rondon Palace Hotel, com a presença do Presidente Nacional do Partido Humanista da Solidariedade – PHS, Paulo Roberto Matos e o Presidente Regional, Herbert Lins, foram abordados vários temas, sendo tratado com mais importância na reunião, o modo PHS de governar visando políticas de inclusão social, estratégias de como vencer uma campanha e o seminário nacional que vai ser promovido em outubro com os vereadores, prefeitos e vice-prefeitos eleitos pelo partido no próximo pleito, contando com a presença dos deputados federais e estaduais do PHS de todo o país.

O presidente nacional do PHS, Paulo Roberto Matos, ainda na manhã de sábado, antes do encontro com os vereadores e o candidato a prefeito pelo PV, o deputado federal Lindomar Garçon, participou de uma reunião com os advogados, Dr. Hugo Grangeiro, Dr. Nicolau Hatzinakis, o Executivo Fernando Prado e Edson Duarte, todos do PMDB. Nesse momento, todos foram convidados a ingressarem no PHS, visando fortalecer a legenda no Estado.

Já no encontro com os vereadores, o presidente regional, Herbert Lins, fez um breve relato de como vêm conduzindo o processo eleitoral na capital e que vêm cumprindo agenda nos bairros com os candidatos a vereadores pelo PHS. Ainda afirmou que a presença do presidente nacional da legenda, demonstra o esforço do partido em eleger can-

didatos na capital, já que no interior do Estado é certa a eleição de aproximadamente onze vereadores.

No encontro, todos os vereadores tiveram a oportunidade de falar e expressar o seu pensamento sobre a campanha em Porto Velho e ainda cobraram ao deputado federal Lindomar Garçon uma maior participação do Governador Ivo Cassol e dos seus auxiliares na campanha, pois acreditam que a população da capital já conhece bem o estilo austero de conduzir ações em favor do desenvolvimento da capital e do Estado como um todo.

O candidato a prefeito pela coligação Porto Velho Terra da Gente, o deputado federal Lindomar Garçon, presente na reunião, saudou a todos presentes e destacou a importância da vinda do presidente nacional do PHS, Paulo Roberto Matos, agradecendo também, a participação efetiva do presidente regional do PHS, Herbert Lins, na sua campanha visando o Palácio Tancredo Neves. Anunciou que a primeira dama do Estado, Ivone Cassol e os Secretários de Estado vão se engajar na sua campanha, bem como, das reuniões de cada vereador da coligação.

Paulo Roberto Matos, escutou de cada candidato a vereador pelo PHS como estavam desempenhando sua campanha e as possíveis dificuldades encontradas para conquistar o voto do eleitor, após o relato de cada um, Paulo Roberto Matos fez uma breve explanação de estratégias de como ganhar o voto do eleitor baseado no CANDIDEM – 2008 (Curso de Capacitação para Candidatos às Eleições Municipais de 2008 - PHS) e agradeceu a presença de todos, inclusive o candidato a prefeito que o partido apóia, o deputado federal Lindomar Garçon. Reafirmou seu compromisso de retornar em setembro a Rondônia, para cumprir uma agenda mais extensa, pois deseja participar de alguns comícios nas cidades de Presidente Médici, com Arlindo Lira(PHS), único candidato a prefeito apresentado pelo partido no Estado, Nova Mamoré, onde o partido apóia a reeleição do atual prefeito Zé Brasileiro(PSB), de Alto Paraíso, visando também a reeleição do atual prefeito Altamiro Souza(PTdoB), de Guajará-Mirin com Dr. Dúlcio(PT), bem como, na capital ao lado do deputado federal Lindomar Garçon.

# Notícias Caetanópolis



**Silvânia Ramos de Araújo(PHS) para Prefeita e João Procópio (PV) para Vice Prefeito.**

# Certificados Emitidos por Estado

	Cap	Cibam	Cadic	Candem	Formando	Formadores	Total P/ Estados
ACRE-AC	0	0	0	6		0	6
AMAPÁ - AP	22	22	42	11		1	98
AMAZONAS - AM	197	197	98	193		1	686
ALAGOAS - AL	73	73	73	86		1	306
BAHIA - BA	311	300	171	487		1	1270
CEARÁ - CE	31	31	31	193		2	288
DISTRITO FEDERAL- DF	48	48	48	0		4	148
ESPÍRITO SANTO - ES	198	85	31	194		1	509
GOIAS - GO	0	0	0	179		2	181
MARANHÃO - MA	0	0	0	357		1	358
MATO GROSSO - MT	32	15	15	33		3	98
MATO GROSSO DO SUL - MS	29	29	29	61		1	149
MINAS GERAIS - MG	21	21	21	938		1	1002
PARÁ - PA	139	97	97	225		2	560
PARAÍBA - PB	43	43	43	155		1	285
PARANÁ - PR	125	97	21	297		1	541
PERNAMBUCO - PE	155	155	155	365		1	831
PIAUI - PI	123	70	70	39		1	303
RIO DE JANEIRO - RJ	104	97	97	529		8	835
RIO GRANDE DO NORTE - RN	447	447	410	204		1	1509
RIO GRANDE DO SUL - RS	7	4	0	126		2	139
RONDÔNIA - RO	85	85	85	21		1	277
RORAIMA	126	53	45	41		1	266
SANTA CATARINA - SC	0	0	0	32		1	33
SÃO PAULO - SP	171	197	194	692		5	1259
SERGIPE - SE	0	0	0	100		1	101
TOCANTINS - TO	0	0	0	16		1	17
<b>Total de Certificados Emitidos</b>	<b>2487</b>	<b>2166</b>	<b>1776</b>	<b>5580</b>		<b>46</b>	<b>12055</b>

peço IPHS desde Abril/07

Atualizado até o fechamento desta edição do Infô.

# Notícias Araxá/MG

A candidata Guida na cidade de Araxá MG pelo PHS recebeu o apoio do Dep Eros Biondine de BH.



# 31100

VEREADORA  
**Guida**

COLIGAÇÃO  
Renovação  
PTB/ PSDC/ PHS  
PTC/ PC do B

COLIGAÇÃO  
Araxá no rumo certo  
PTB/ PSDC/ PHS/ PTC/ PC do B/ DEM  
PSDB/ PP/ PV/ PRTE/ PMN/ PRP/ PRB/ PSL

VEREADOR  
**BOSCO 25**  
VICE DR. WELLINGTON

# EDITAIS

## CDMP

➔ **CAJAZEIRAS/PB** - Presidente, José Francisco Matias, Rua Vicente José dos Santos, s/n, Bairro Gilliard II, Cajazeiras-PB, CEP 58.900-000

➔ **CONCEIÇÃO/PB** - Frank Edson Mourato Peixoto, Rua João Cláudio Vieira, 350, Bairro São Geraldo, CEP 58.970-000